

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Diário de Minas Class.: 179

Data: 25/02/88 Pg.: _____

Xacriabás querem mudar o cacique

190
Crise na tribo em Itacarambi leva índios até a Assembléia Legislativa

Os seis índios que prestaram depoimento na Comissão de Sindicância instaurada pela Assembléia Legislativa para apurar denúncias de violência contra a tribo dos Xacriabás, isentaram o CIMI (Conselho Indianista Missionário) e a Funai de qualquer responsabilidade nos conflitos — apontando a eleição de outro cacique como única solução para os problemas na reserva situada em Itacarambi, no norte de Minas.

O cacique Manuel Gomes de Oliveira, conhecido como Rodrigo, foi apontado nos depoimentos como

principal responsável pela situação, porque "contraria a vontade de muitos índios, tomando atitudes em benefício próprio". O cacique também é funcionário contratado da Funai e estaria impedindo o coordenador do CIMI, Fábio Alves, de entrar na área da reserva. "O cacique amedronta os índios, obriga-os a tomar atitudes opostas à sua vontade e, em caso de confronto, diz que quem não fizer a sua vontade deve sair da reserva", afirmou o índio Raimundo Gomes de Oliveira, em um dos depoimentos.

A Comissão de Sindicância já ouviu o prefeito de Itacarambi, o supe-

rintendente da Funai e o bispo de Guanhanês — tendo convocado para a próxima reunião o Comandante do Batalhão da Polícia Militar de Montes Claros. A comissão prepara ainda uma visita à reserva, para os próximos dias. O deputado Raul Messias, que solicitou a instalação da Comissão de Sindicância, acredita que a solução dependeria principalmente de uma "ação mais enérgica da Funai, no sentido de orientar a atuação do seu funcionário, o cacique Rodrigo, e tentar coibir o abuso do álcool na reserva". De acordo com o deputado, "a Funai tem sido omissa".